

Trabalho Científico Decorrente da Tese de Mestrado

Universidad de Desarrollo Sustentable – UDS Cons. Ley Creacion nº 3.334/07 - Assunção-PY

Andréa Perez Leinat

Título: ALFABETIZAÇÃO ESCOLAR: um estudo das concepções e práticas pedagógicas dos docentes da formação continuada sobre o programa pela alfabetização na idade certa-pacto no município de Pontes e Lacerda/MT.

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação em **Ciências da Educação**, área de concentração: Educação. Curso de Mestrado em Ciências da Educação.

Período: Jan/2018 a Jan/2020

Orientador: Dr. Leopoldo Briones Salazar

Resumo

Nesta dissertação, realizamos uma pesquisa a respeito da formação continuada dos educadores no Estado de Mato Grosso, investigando sobre as percepções que os professores têm sobre as influências do Programa Pela Alfabetização na Idade Certa – PACTO – nas práticas pedagógicas deles, na cidade de Pontes e Lacerda-MT. A pesquisa foi realizada em três escolas públicas estaduais no município de Pontes e Lacerda, das quais os educadores foram cursistas do programa Pacto. Realizamos pesquisa qualitativa pela compreensão que tínhamos do programa a ser analisado e pelo problema de pesquisa delineado. Descrevemos os seguintes objetivos desta pesquisa:- avaliar o contexto sócio histórico da implantação do Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa no município de Pontes e Lacerda; - apresentar o conceito de alfabetização aos educadores; - pesquisar a percepção que os professores têm da formação oferecida pelo Pacto e se esse tem colaborado para mudar ou aperfeiçoar as ações didáticas, como visa o Programa. A linha teórica e metodológica foi definida como estudo de caso e a hermenêutica nos permitiu interpretar as falas buscando as percepções, os sentidos e significados do programa da perspectiva dos professores. Para realização da pesquisa bibliográfica, utilizamos como contribuição teórica autores que abordam a respeito de formação continuada, alfabetização e a Pedagogia Histórico-Crítica. Os demais instrumentos utilizados foram a observação em sala e as entrevistas semiestruturadas. Concluiu-se que o PACTO contribuiu com a mudança de práticas pedagógicas de alguns dos professores. No entanto, percebemos contradição entre as respostas dadas nas entrevistas com a prática pedagógica de alguns dos sujeitos observados.

Palavras-chave: Formação Continuada de Professores. Alfabetização. Percepção dos professores do Pacto pela Alfabetização na Idade Certa.

ALFABETIZACIÓN ESCOLAR: estudio de las concepciones y prácticas pedagógicas de los docentes de educación continua sobre el programa de alfabetización en el pacto de edad adecuado en el municipio de Pontes e Lacerda / MT.

Resumen

En esta disertación, realizamos un estudio sobre la educación continua de educadores en el estado de Mato Grosso, investigando las percepciones que los maestros tienen sobre las influencias del Programa de Alfabetización en la Edad Adecuada - PACTO - sus prácticas pedagógicas en la ciudad de Pontes y Lacerda. . La investigación se llevó a cabo en tres escuelas públicas estatales en la ciudad de Pontes y Lacerda, de las cuales los educadores eran estudiantes del programa Pacto. Realizamos una investigación cualitativa debido a nuestra comprensión del programa que se analizará y del problema de investigación descrito. Describimos los siguientes objetivos de esta investigación: - evaluar el contexto

sociohistórico de la implementación del Pacto Nacional de Alfabetización en la Edad Adecuada en Pontes e Lacerda; - presentar el concepto de alfabetización a los educadores; - Investigue la percepción de los docentes sobre la capacitación ofrecida por el Pacto y si ha contribuido a cambiar o mejorar las acciones didácticas como apunta el Programa. La línea teórica y metodológica se definió como un estudio de caso y la hermenéutica nos permitió interpretar las percepciones de búsqueda del habla, los sentidos y los significados del programa con los maestros. Para llevar a cabo la investigación bibliográfica utilizamos como autores de contribución teórica que abordan la educación continua, la alfabetización y la pedagogía histórico-crítica. Los otros instrumentos utilizados fueron la observación en el aula y las entrevistas semiestructuradas. El PACTO contribuyó al cambio en las prácticas pedagógicas de algunos de los docentes. Sin embargo, notamos contradicción entre las respuestas dadas en las entrevistas con la práctica pedagógica de algunos de los sujetos observados.

Palavras-chave: Formación continua del profesorado. Alfabetización Percepción de los docentes del Pacto para la alfabetización en la edad adecuada.

Introdução

O interesse em ampliar os estudos sobre Programa PNAIC (Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa), curso de formação continuada dos professores do 1º, 2º e 3º ano do ensino fundamental à distância e presencial, do Estado de Mato Grosso, em parceria entre o Governo Federal/MEC e SEDUC/MT (Secretária de Estado de Educação de Mato Grosso), ocorreu pelo motivo do trabalho que exercemos no CEFAPRO (Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica), como cursista e orientadora.

No decorrer do nosso envolvimento com esse programa, constatamos o crescimento da busca da formação continuada pelos educadores alfabetizadores, como também de outras áreas, o que nos despertou para o nosso estudo no Mestrado.

Nossa inquietude primeiramente foi trazer teóricos que conseguissem assessorar a abrangência da história da alfabetização e que apresentassem subsídios para compreender as indagações do mencionado Programa de Formação de Professores.

Os primeiros questionamentos articulavam-se sobre a eficácia e a compreensão dos educadores sobre o programa PNAIC e se poderíamos realizar formação com os educadores para atuarem na alfabetização através dos materiais apresentados. Também, os educadores, que se envolveram nas formações, incluiriam em suas práticas pedagógicas os conceitos apresentados? Os educadores associariam as metodologias e as teorias apresentadas com o desenvolvimento da sala de aula? Qual a percepção deles dessa formação?

Para prosseguimento da pesquisa, procuramos nos engajar em estudos de referenciais que nos subsidiassem em nossa investigação, relacionada à alfabetização e formação dos educadores, visando ao objetivo que era de analisar a percepção dos professores

em relação ao programa e se teria havido ou não influência do programa PACTO (Pacto pela Alfabetização na Idade Certa) na prática pedagógica dos professores alfabetizadores.

O PNAIC (Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa) é um programa com orientação presencial e à distância, para os educadores do 1º, 2º, e 3º ano do ensino fundamental da rede pública, que oferece capacitação aos professores nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa foi implantado no ano de 2013 em quase todos os municípios brasileiros, pelo governo federal, com o objetivo de colaborar para as metodologias de ensino e aprendizagem dos alunos dos anos iniciais, na área da alfabetização. Assim, desenvolveu-se argumentando sobre resultados, articulando a formação continuada, utilizando os meios pedagógicos, avaliando e mobilizando a sociedade.

O interesse pelo tema “Pacto pela Alfabetização na Idade Certa: fundamentos, reflexões e as percepções das práticas pedagógicas dos docentes em formação” se deu em virtude do nosso envolvimento como professora orientadora do PNAIC, no Polo de Pontes e Lacerda. À medida que estava envolvida com o PNAIC, realizava vários questionamentos e avistamos no mestrado a possibilidade de entender melhor o programa e procurar solução para as nossas angústias. Foi inevitável, nessa atividade, disseminar nova visão a respeito do programa e avaliar com mais cuidado as pessoas que integravam a formação, pois já éramos acostumados a enxergá-las com olhares da prática bem sucedida, deste modo, não fazíamos uma análise crítica. Foi imprescindível nos sensibilizarmos intelectualmente para perceber a situação e esclarecer de forma mais crítica o que estávamos vivenciando.

Na pesquisa procurou-se analisar a formação continuada dos professores alfabetizadores do 1º, 2º e 3º ano do ensino fundamental, participantes do Programa PNAIC (Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa), com a finalidade de pesquisar teóricos e metodologias que alicerçassem a prática dos professores alfabetizadores. Para análise buscamos observar o desenvolvimento dos professores no PNAIC, em três Escolas Estaduais de Pontes e Lacerda, no ano de 2013 e 2014.

Além do embasamento teórico escolhido, decidimos pela pesquisa qualitativa, pois essa modalidade é que nos permitiu contemplar nossos objetivos. Os instrumentos utilizados foram pesquisa bibliográfica, observação e entrevista semiestruturada com professores das escolas selecionadas para construção dos dados da pesquisa.

Para a concretização do projeto, fizemos estudos bibliográficos para escolhermos alguns teóricos que nos oferecessem reflexões que pudessem nos amparar no encaminhamento da pesquisa. Em seguida ao estudo do material do Pacto, entendemos que para que pudessemos de forma clara expor os motivos que levaram o poder público a pensar no Pacto, organizamos

o primeiro capítulo discutindo a alfabetização no Brasil, com uma breve retomada histórica e, posteriormente, apresentamos o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, que surgiu como uma providência do poder público no sentido de trabalhar para a reversão do quadro caótico em que se encontra a alfabetização nacional. Os índices de analfabetismo são muito significativos e denunciam a precarização a que foi submetida a educação no Brasil há décadas. Outro fenômeno que também preocupa e chama a atenção dos profissionais da educação é o número expressivo de pessoas que são analfabetos funcionais, pois decodificam as letras, mas não compreendem o que leem.

Uma situação flagrante da péssima qualidade educacional no Brasil é que muitas pessoas que se encontram nessa situação permaneceram na escola, ao contrário do passado em que existia uma evasão alarmante. Hoje a situação é de que as pessoas permanecem na escola e não aprendem. Ainda no capítulo primeiro, abordamos a batalha dos métodos de alfabetização ao longo dos tempos.

No segundo capítulo, trouxemos o contexto educacional em que o Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa foi proposto, depois apresentamos o Pacto e seus pressupostos, objetivos, modo de funcionamento, materiais utilizados, processo de avaliação e alguns problemas encontrados nesse programa.

No terceiro capítulo, expusemos os caminhos percorridos pela pesquisa, a metodologia, instrumentos utilizados na construção dos dados, caracterização dos sujeitos e seu entorno e a formação de professores do PACTO na visão dos professores cursistas, e o diagnóstico dos Cadernos do Pacto realizado pelas educadoras alfabetizadoras. Apresentamos o caminho percorrido pela pesquisa desde a seleção dos sujeitos, os ambientes da pesquisa, a opção dos instrumentos de construção dos dados à análise da formação continuada.

No capítulo quarto, expusemos a análise dos dados, apresentamos o percurso da pesquisa, abordando a análise dos dados alcançados, os instrumentos, as etapas, bem como caracterizamos os sujeitos colaboradores deste trabalho, também o contexto em que foi realizado e as análises dos resultados encontrados.

E no quinto capítulo, exibimos nossas considerações finais e conclusões acerca desse trabalho; apresentamos os resultados finais de acordo com os teóricos, apontamos as projeções gerais e sugestões para políticas de educação integral, além de sugestões para novas linhas de investigação.

Sabemos que muito há que ser feito e pesquisado sobre esse programa, haja visto que se trata de uma iniciativa recente que visa trabalhar no sentido de diminuir as discrepâncias

encontradas hoje, quanto ao tempo de permanência dos alunos da rede pública no ensino regular e as dificuldades que esses encontram até mesmo nos níveis finais do Ensino Fundamental.

Objetivo Geral:

Analisar o processo de formação continuada dos professores vinculados às ações previstas pelo PACTO, verificando o efeito dessa formação sobre os índices de leitura, escrita e matemática dos alunos.

Objetivos Específicos

- Instigar a proposta pedagógica da escola para os educadores do 1º, 2º e 3º ano;
- Analisar as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos educadores;
- Analisar através dos dados obtidos Pela avaliação Nacional pela alfabetização e a Provinha Brasil o perfil de saída dos alunos do 2º e 3º ano do Ensino Fundamental.

Metodologia

Para a realização desta pesquisa foi utilizado o Estudo de Caso, um dos tipos de pesquisa qualitativa que vem conquistando crescente aceitação na área da educação. Destacam-se as seguintes características: os estudos de caso objetivam a descoberta, enfatizam a interpretação contextual, tem por objetivo retratar a realidade de forma completa e profunda, usam várias formas de informação, revelam experiência vicária e permitem generalizações, tentam representar os diferentes pontos de vista presentes em uma situação social, utilizam uma linguagem de uma forma mais acessível do que os outros relatórios de pesquisa.

Foi analisado como os professores alfabetizadores de três escolas estaduais do município de Pontes e Lacerda ofertam o 1º, 2º e 3º ano. A opção por essas três escolas como o locus de pesquisa deve-se ao fato de elas desenvolvem o Programa da Alfabetização na Idade Certa (PACTO), respeitando as orientações do MEC.

Atualmente, é impossível falar em qualidade de ensino, sem falar da formação dos professores, pois são questões que estão intimamente ligadas. A formação teórica e prática do professor contribui para a melhoria da qualidade do ensino, visto que são as transformações sociais que irão gerar transformações no ensino.

Sendo assim, está pesquisa se ocupou em atuar sobre a relação existente entre a formação e a prática do professor. Como afirma Freire (1996, p.21), “[...] ensinar não é transferir conhecimento – não apenas precisa de ser apreendido por ele e pelos educandos nas

suas razões de ser – ontológica, política, ética, epistemológica, pedagógica, mas também precisa de ser constantemente testemunhado, vivido.”

A realização desta pesquisa tomou como lócus três escolas estaduais que ofertam o 1º ciclo no município de Pontes e Lacerda – MT. Então, os instrumentos de coleta de dados selecionados foram: a realização de entrevistas semiestruturadas, a análise de documentos e registros de observação da prática, encontros do Planejamento e Projeto da Sala de Educador.

A coleta de dados também se deu por meio da observação, quando foram estruturadas e sistematizadas as anotações a partir dos eixos e categorias de análise da pesquisa, construídos a partir do referencial teórico da pedagogia crítica.

Resultados

Buscamos ponderar as teorias científicas que sustentam as percepções das educadoras sobre alfabetização. Com base nos conceitos dos teóricos que subsidiaram este estudo, percebemos alguns resultados e presunções.

O estudo de caso possibilitou uma percepção alargada a respeito dos conceitos da alfabetização, conceitos, esses, que interferem no formato como essas educadoras conduziam o processo de ensino e aprendizagem e que transpassam suas opções e ações das práticas pedagógicas.

Desta forma, Ferreiro (1995) garante não existir neutralidade em quaisquer ações das práticas pedagógicas, sendo todas elas amparadas para conceber metodologia que favorecem os educandos nas situações significativas de aprendizagem. No entanto, os educadores têm condições de compreender as limitações no seu fazer pedagógico, assim como, reconhecer e assumir o seu próprio potencial para as transformações das suas práticas.

Sob esse ponto de vista, as metodologias utilizadas pelas educadoras, expostas no decorrer desta dissertação, envolveram ações e reflexões sobre as suas práticas pedagógicas, discussões coletivas e socialização das experiências, favorecendo e articulando a teoria e a prática, sendo essas indispensáveis para consolidação das práticas reflexivas e críticas no interior da sua sala de aula.

Percebemos que as educadoras, participantes nesta pesquisa, estão envolvidas neste processo de transformações e que os seus conceitos a respeito da concepção da alfabetização se conciliam, em largos fragmentos, com as expressões fundamentadas presentemente por meio das diretrizes curriculares para a alfabetização.

Considerações Finais

Procuramos conhecer, compreender e analisar os conceitos a respeito da alfabetização salientados pelas professoras alfabetizadoras participantes do Programa Pacto Pela alfabetização na Idade Certa, da rede Estadual do município de Pontes e Lacerda – MT.

Tivemos como um dos objetivos observar as ações das educadoras, as estratégias e procurando ponderar a avaliação que as educadoras realizaram sobre a sua participação na formação continuada oferecida pelo PNAIC.

Analisando os dados, percebemos uma aceitação favorável das educadoras em relação à formação continuada do PNAIC, ocasionada pela certeza de que o programa apresentou possibilidades e oportunidades para superar os desafios apresentados no cotidiano da sala de aula. Por outro lado, constatamos que é preciso um melhor monitoramento e avaliação do programa, entendendo que essas ações são fundamentais para que de fato os Direitos de Aprendizagem dos educandos sejam cumpridos.

As educadoras alfabetizadoras reconheceram que o PNAIC ofereceu um conhecimento processual de oportunidades para aperfeiçoar seus estudos, associando a teoria e a prática, pautadas no diálogo, trocas de experiências, na exposição de ideias, na intencionalidade pedagógica de ensinar de maneira que possibilite novas aprendizagens. Desta forma, a sala de aula metamorfoseou-se num ambiente formativo, produtivo e de construção de conhecimento científico.

As cursistas destacaram, também, a qualidade dos cadernos da formação, os quais propiciaram a preparação e a utilização dos diferenciados recursos como as leituras para deleites, as brincadeiras e as diversas representações culturais que se perpetraram atualizadas firmemente nas aulas e experiências vividas pelos educandos e pelas educadoras.

Na proporção em que as educadoras se convencionavam dos discursos das propostas das formações do PNAIC e das sugestões do planejamento, de forma surpreendente, os resultados começaram a aparecer, visto que as formações influenciavam na prática educativa das educadoras na sala de aula e em um ambiente propício à alfabetização.

É essencial e permitido afirmar que a formação do PNAIC colaborou nas ações concebidas na sala de aula e na preparação para que as educadoras efetivassem suas práticas pedagógicas em suas turmas.

Esta pesquisa contribuiu com a proposta de esclarecimento de conceitos, de informações e de sugestões, além disso, ofereceu ideias de organização, de planejamento, de preparação e confecção de materiais diversificados para serem usados com os educandos para uma melhor aprendizagem. Para conseguirmos obter essas transformações foi necessário

desejarmos e acreditarmos que é possível uma educação transformadora iniciada pelos educadores, incumbindo-se de dar um novo significado a educação do primeiro Ciclo.

Acreditamos que as formações do PNAIC proporcionadas nos anos de 2013 e 2014 estimularam as educadoras a pensar e a refletir a respeito de seus afazeres docentes e, especialmente, sobre os direitos de aprendizagem de cada área do conhecimento.

O Pacto contribuiu com a mudança das práticas pedagógicas de um número significativo dos professores. Apesar disso, percebemos contradição entre as respostas dadas, nas entrevistas, e a prática pedagógica de alguns dos sujeitos observados. Porém, isso não nos autoriza a dizer que não houve intervenção do programa nas práticas docentes, uma vez que transformações dessa natureza demandam um tempo de elaboração dos conhecimentos construídos para depois se concretizarem nas práticas. E esse tempo depende de cada pessoa.

Existem muitas questões ainda a serem superadas, porém já conseguimos observar uma organização expressiva nas práticas docentes, no planejamento escolar e, principalmente, nos objetivos de aprendizagem dos nossos alunos.

Compreendemos que práticas como esta fortalecem os conhecimentos da alfabetização e do letramento, no entanto, percebemos que muito ainda necessita ser feito para assegurar e garantir os direitos de todos os educandos, para que eles se formem sujeitos reflexivos e críticos na sociedade letrada.

Desta maneira, compete a todos nós educadores, promovermos o saber, pois essa é uma tarefa árdua, mas é produtiva e prazerosa. Sendo assim, estaremos formando educandos competentes para se posicionarem criticamente perante as diferentes “leituras”. Assim, vamos garantir aos nossos educandos seus direitos de aprendizagem e deixar que os mesmos transformem a sua realidade. Não podemos deixar de mencionar que a Meta do Índice de Desenvolvimento da Educação (IDEB) dos anos iniciais para 2015 foram alcançados, isso demonstra o esforço dos nossos professores.

Portanto, no âmbito desta pesquisa, realizamos uma análise das concepções da formação continuada das educadoras, a qual se organiza com interferência necessária para que as professoras descubram caminhos para encararem os desafios no momento de alfabetizar e, assim, garantir uma melhor aprendizagem aos educandos.

Acreditamos que a formação continuada dos professores é um dos caminhos para uma educação de qualidade, porém, é necessário destacarmos que quando se refere à melhoria de qualidade na educação, essa se apoia em várias dimensões que vão muito além da formação continuada dos educadores. Há que se reconhecer que a maioria das políticas públicas educacionais promove a melhoria da qualidade da educação com projetos centralizados

somente nas escolas, enquanto na verdade, a escola não consegue desempenhar a função da sociedade, uma vez que se faz necessário uma parceria a favor de um ensino de qualidade diante do contexto atual.

Referências bibliográficas básicas

BLEICHER, J. *Hermenêutica contemporânea*. Rio de Janeiro: Edições 70, 1992.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. *Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora, 1994.

BRASIL. Constituição (1988) Constituição da República Federativa do Brasil. 40 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. *Orientações Gerais- Rede Nacional de Formação Continuada de Professores de Educação Básica: objetivos, diretrizes e funcionamento*. Brasília, 2005.

_____. Ministério da Educação. *Guia Geral do Pró-Letramento*. Brasília, 2007.

_____. Ministério da Educação. *Guia Geral do Pró-Letramento*. Brasília, 2010. BRASIL. Ministério da Educação. *Orientações Gerais - Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa: formação de professores no Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa*. Brasília. MEC. 2012.

_____. *PNAIC: o Brasil do futuro com o começo que ele merece*. Brasília, 2012.

_____. *Formação de professores no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa*. 2013.

_____. MEC. *Cadernos de Formação do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa*. Disponível em: Acesso em: set 2013.

_____. PNAIC [http:// pacto. mec.gov.br /imagens /pdf /Formação / documento _ orientador _2014 _ versão _ site. pdf](http://pacto.mec.gov.br/imagens/pdf/Formação/documento_orientador_2014_versão_site.pdf)

_____. Ministério da Educação. *Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa*. Brasília: DF, s.d.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Manual da Rede Nacional de Formação Continuada*. Brasília: MEC/SEB, 2003.

_____. Lei n. 11.274, 6 de fevereiro de 2006. Altera a redação dos Arts. 29, 30, 32 e 87 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 7 fev. 2006. Disponível em: www.senado.gov.br. Acesso em: 04 nov. 2013.

_____. Lei n. 12.801, de 24 de abril de 2013. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12801.htm. Acesso em: 28 out. 2013.

_____. Lei 13.005, de 25 de junho de 2014. Plano Nacional de Educação. Brasília, 2014 a.

_____. Plano Nacional de Educação. 2011. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/pne.pdf>. Acesso em: 1º nov. 2013.

_____. Base de Dados SISPACTO. 2014. Disponível em: . Acesso em: fevereiro de 2015. Caderno de formação: Formação de Professores Didática dos Conteúdos / Universidade Estadual Paulista. Pró-Reitoria de Graduação; Universidade Virtual do Estado de São Paulo. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011. v. 2; 192 p.; 28 cm. – (Curso de Pedagogia).

FERREIRO, Emília. Reflexões sobre alfabetização. 24ª ed. São Paulo: Cortez, 1995.
FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Tradução de Diana Myriam Lichtenstein et al. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

FRANÇA, Cecília de Campos. Notas de Aula, 2015.

FREIRE, P. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 15. ed. São Paulo: Cortez/ Autores Associados, 1989.